



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br

Comunicado Técnico

Embrapa Agroindústria Tropical

Nº 39, dez./1999, p.1-2

OCORRÊNCIA E CONTROLE DE ALGUNS ARTRÓPODES ASSOCIADOS AO ABACAXIZEIRO NO DISTRITO IRRIGADO DE JAGUARIBE-APODI, CEARÁ

Antonio Lindemberg Martins Mesquita¹

Raimundo Braga Sobrinho¹

O aproveitamento agrícola de áreas localizadas em bacias hidrográficas, onde as reservas de água e as condições edafoclimáticas são favoráveis, constitui atividade prioritária dos governos Federal e do Estado do Ceará. A agricultura irrigada assume, nesse contexto, o papel de um importante vetor para o desenvolvimento, na medida em que, além da segurança na oferta, facilita a adoção e intensificação de novas tecnologias, com repercussões significativas no aumento de produtividade e na qualidade dos produtos.

A cultura do abacaxi, por sua adaptabilidade às características semi-áridas do Ceará e pelas atuais perspectivas de ampliação de mercado, tanto em âmbito nacional como internacional, apresenta-se como uma excelente alternativa a ser explorada dentro do Programa Cearense de Agricultura Irrigada (PROCEAGRI).

Já tendo sido uma cultura de expressão econômica na região sul do Estado, o abacaxizeiro praticamente desapareceu, em razão de problemas fitossanitários decorrentes do uso inadequado de tecnologia de cultivo.

A expectativa de ressurgimento da cultura no Ceará é real, visto que se anuncia o início de operação no Estado de uma multinacional do setor frutícola, a Del Monte Fresh Produce, que prevê o plantio de uma área de 1.000 ha de abacaxi no Ceará, o que deverá gerar interesse de outros produtores na atividade. Nos anos de 1998 e 1999, a Del Monte importou da Costa Rica cerca de 360 mil mudas de abacaxi, as quais estão sendo cultivadas no Distrito Irrigado de Jaguaribe-Apodi (DIJA), no município de Limoeiro do Norte.

Com o objetivo de se conhecer as principais pragas do abacaxizeiro na região da chapada do Jaguaribe-Apodi, foram conduzidos levantamentos fitossanitários quinzenais, de outubro de 1998 a setembro de 1999, na área instalada pela Del Monte. Os levantamentos das pragas foram feitos através de visitas à área de cultivo, coletas de material, dissecação de plantas em laboratório e exames sob microscópio estereoscópio. Do ponto de vista entomológico, constatou-se a

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE. mesquita@cnpat.embrapa.br

ocorrência de três artrópodes associados ao abacaxizeiro durante o período vegetativo da cultura, sendo um díptero da família Chironomidae, o ácaro-alaranjado, *Dolichotretanychus floridans* Banks, 1900 (Acari: Tenuipalpidae) e a broca-do-talo, *Castnia icarus* Cramer, 1775 (Lepidoptera: Castniidae).

O díptero foi encontrado em todas as amostras colhidas e, com exceção de uma única vez em que somente 45% das plantas estavam atacadas, o inseto esteve presente em 100% das plantas analisadas. O número médio de larvas por planta, para as amostras realizadas, variou de um mínimo de 5,8 a um máximo de 52. Apesar do número elevado, este inseto alimenta-se de substâncias em decomposição, em habitats úmidos. Aparentemente, não causam nenhum dano à cultura. Contudo, um tratamento de imersão das mudas em uma solução de Fenprothrin, por um período de 10 a 15 minutos, controla satisfatoriamente o inseto, deixando as mudas livres de infestação.

O ácaro-alaranjado ou ácaro-plano-da-base-das-folhas (*D. floridans*) esteve também presente em todas as amostras coletadas, com uma infestação média entre dois e 23,2 indivíduos por planta. Esta espécie instala-se nas axilas das folhas basais, podendo provocar lesões escuras. Segundo alguns autores (Cunha et al., 1994; Lara et al., 1998), este aracnídeo é considerado como uma praga de importância secundária, podendo, contudo, causar reduções de até 16% na produção, em casos de ataques severos. O tratamento com Vamidothion ou outro fosforado indicado para o controle da cochonilha-do-abacaxi (*Dysmicoccus brevipes*) também controla este ácaro (Lara et al., 1998; Reinhardt et al., 1998).

A broca-do-talo (*C. icarus*) foi constatada durante os meses de março e abril, com infestação inferior a 0,5% das plantas do pomar. A ocorrência da praga foi comprovada pela presença de larva no interior do talo, abrindo galerias, provocando a destruição da parte central da roseta foliar e causando a morte da planta. Nos meses subseqüentes não foi mais detectada nenhuma infestação. Esta espécie é encontrada apenas na região Nordeste do Brasil, sendo conhecida também como broca-do-olho ou broca-gigante, apresentando-se potencialmente perigosa para a abacaxicultura em algumas áreas produtoras. Como ocorre praticamente durante todo o ciclo da cultura, seu controle mecânico é o meio mais econômico para se prevenir novas infestações. Durante a inspeção da área, o agricultor deve arrancar as plantas atacadas e, com o auxílio de um facão, cortar o seu caule até localizar a lagarta, que deve ser eliminada.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Gilberto José de Moraes, Professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP, pela identificação do ácaro.

REFERÊNCIAS

- CUNHA, G.A.P. da; MATOS, A.P. de; CABRAL, J.R.S.; SOUZA, L.F. da S.; SANCHES, N.F.; REINHARDT, D.H.R.C. **Abacaxi para exportação: aspectos técnicos da produção**. Brasília: MAARA-SDR-FRUPLEX/Embrapa-SPI, 1994. 41p. (FRUPLEX. Publicações Técnicas, 11).
- LARA, F.M.; BOIÇA JÚNIOR, A.L.; TANZINI, M.R. Pragas do abacaxizeiro. In: BRAGA SOBRINHO, R.; CARDOSO, J. E.; FREIRE, F. das C. O. (Eds.). **Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial**. Brasília: Embrapa-SPI / Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1998. p.18-31.
- REINHARDT, D.H.R.C.; SOUZA, L.F. da S.; MATOS, A.P. de; SANCHES, N.F.; CABRAL, J.R.S.; CUNHA, G.A.P. da; SOUZA, J. da S. **Recomendações técnicas para a cultura do abacaxi, em condições de sequeiro, na região de Coração de Maria, Bahia**. Cruz das Almas: Embrapa-CNPMF, 1998. 23p. (Embrapa-CNPMF. Circular Técnica, 32).